Inglês ▾ Português ▾

◄ Filemon 1:16 ►

Agora não como servo, mas acima de um servo, um irmão amado, especialmente para mim, mas quanto mais para você, tanto na carne como no Senhor?

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza
Haydock • Hastings •

Haydock • Hastings
Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • VWS • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(16) **Agora não como servo, mas. . . um irmão amado. . . no Senhor.** - Nestas palavras, temos finalmente o princípio que é absolutamente destrutivo da condição de

escravidão - uma condição que é o exagero da inferioridade natural ao apagamento da mais profunda igualdade natural. (1) O escravo - o "objeto vivo" das leis e filosofias desumanas - é primeiro "um irmão", unido ao seu mestre por laços naturais de igualdade última, tendo, portanto, deveres e direitos. (2) Mas ele também é um “irmão amado”. Esses laços naturais não são apenas fortalecidos pelo dever, mas tornam-se laços vivos pelo amor que realmente se deleita

em respeitar os direitos dos outros, mas não se satisfaz sem a vontade de sacrificar até mesmo os nossos. direitos próprios a eles. (3) Acima de tudo, isso está “no Senhor”. O escravo é comprado pelo sangue de Cristo, feito filho de Deus e, portanto, irmão de todos os membros da família de Deus. Rejeitá-lo e ultrajá-lo é uma rejeição e ultraje a Cristo. Compare a impressionante comparação de São Pedro dos sofrimentos do escravo com a paixão do sofredor divino (1 Pedro 2: 18-24). Eles sofrem com Ele, e Ele

24). Eles sofrem com Ele, e Ele sofre neles. Está provado historicamente que somente com a ajuda dessa última e mais alta concepção é que a irmandade do amor é muito lenta, de fato, mas com certeza - assumiu a realidade. (Veja *Introdução.*)

Especialmente para mim, mas quanto mais a ti? - St. Paulo enfatiza primeiro seu próprio amor por Onésimo, que, de fato, respira em todas as linhas da Epístola; mas depois deduz em Philemon uma afeição ainda maior - um

amor natural pelo cuidar de sua casa, um amor espiritual pelo irmão "no Senhor", perdido e encontrado novamente.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 15-22 Quando falamos da natureza de qualquer pecado ou ofensa a Deus, o mal dele não deve ser diminuído; mas em um pecador penitente, como Deus o cobre, nós também devemos. Tais personagens mudados muitas vezes se tornam uma bênção

para todos entre os quais residem. O cristianismo não dispensa nossos deveres para com os outros, mas direciona para o correto cumprimento deles. Os verdadeiros penitentes serão abertos em possuir suas falhas, como Onésimo sem dúvida fora para Paulo, ao ser despertado e levado ao arrependimento; especialmente em casos de ferimentos causados a terceiros. A comunhão dos santos não destrói a distinção de propriedades. Esta passagem é um exemplo disso

imputado a um, que é contraído por outro; e de um se tornar responsável por outro, por um compromisso voluntário, para que ele seja libertado do castigo devido a seus crimes, de acordo com a doutrina de que Cristo próprio suportará o castigo de nossos pecados, para que possamos receber a recompensa de a sua justiça. Filemom era filho de Paulo na fé, mas ele o implorou como irmão. Onésimo era um pobre escravo, mas Paulo implorou por ele como se procurasse

algo grandioso por si mesmo. Os cristãos devem fazer o que pode dar alegria aos corações uns dos outros. Do mundo eles esperam problemas; eles devem encontrar conforto e alegria um no outro. Quando qualquer uma de nossas misericórdias é tirada, nossa confiança e esperança devem estar em Deus. Devemos usar diligentemente os meios e, se nenhum outro estiver à mão, abundam em oração. No entanto, embora a oração prevaleça, ela não merece as coisas obtidas. E se os cristãos

não se encontrarem na terra, ainda a graça do Senhor Jesus estará com seus espíritos, e logo se encontrarão diante do trono para se unirem para sempre na admiração das riquezas do amor redentor. O exemplo de Onésimo pode encorajar os pecadores mais vis a voltarem a Deus, mas é vergonhosamente impedido, se houver algum que seja ousado para persistir em maus caminhos. Muitos não são levados embora em seus pecados, enquanto outros se tornam mais endurecidos? Resista às convicções não

Resista às convicções não presentes, para que elas não voltem mais.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Agora não como servo - O advérbio traduzido como "não agora" (οὐκέτι ouketi) significa "não mais, nem mais, não mais". Isso implica que ele já havia estado nessa condição, mas não deveria estar agora; compare Mateus 19: 6: "Eles não são mais dois." Eles já o foram, mas não devem ser considerados como tais agora; Mateus 22:46 : "Nem ninguém

Mateus 22:46 : "Nem ninguém durou, a partir daquele dia lhe fizesse mais perguntas". Eles fizeram isso uma vez, mas agora não se atreviam a fazê-lo; Lucas 15:19 : "E não sou mais digno de ser chamado teu filho", embora eu fosse uma vez; João 6:66 , "E não andei mais com ele", embora eles tenham andado uma vez; ver também João 11:54 ; João 14:19 ; João 17:11 ; Atos 8:39 ; Gálatas 4: 7 ; Efésios 2:19 . Esta passagem prova que ele esteve diante de um servo - δοῦλος doulos - um escravo. Mas, ainda assim, não é certo

Mas, ainda assim, não é certo que tipo de servo ele era. A palavra não significa necessariamente escravo, nem pode ser provado a partir desta passagem, ou de qualquer outra parte da Epístola, que ele já foi escravo; veja a nota de Efésios 6: 5 e 1 nota de Timóteo 6: 1 . A palavra denota servo de qualquer tipo, e nunca se deve presumir que aqueles a quem foi aplicada eram escravos. É verdade que a escravidão existia nas nações pagãs quando o evangelho foi pregado pela primeira vez, e é

sem dúvida verdade que muitos escravos foram convertidos (compare as anotações em 1 Coríntios 7:21), mas o mero uso da palavra não prova necessariamente que aquele a quem é aplicado era escravo. Se Onésimo era escravo, há motivos para pensar que ele era de caráter mais respeitável (compare as notas em Colossenses 4: 9) e, de fato, tudo o que está implícito no uso do termo aqui, e tudo o que é dito sobre ele seria recebido com a suposição de que ele era um

servo voluntário e de que fora confiado a Philemon com assuntos importantes. Parece que em Plm 1:18 ("ou devo você"), ele estava em uma condição que lhe permitia manter propriedades, ou pelo menos ser confiado.

Mas acima de um servo, um irmão amado - Um irmão cristão; compare as notas em 1 Timóteo 6: 2 . Ele era especialmente querido pelo próprio Paulo como cristão, e confiava que seria assim com Philemon.

Especialmente para mim - ou seja, sinto um interesse especial ou particular por ele e carinho por ele. Isso ele sentiu não apenas por causa dos traços de caráter que evidenciara desde sua conversão, mas porque havia se convertido sob sua instrumentalidade quando era prisioneiro. Um convertido feito nessas circunstâncias seria particularmente caro para alguém.

Mas quanto mais a ti - Por que, pode-se perguntar, ele seria

particularmente querido por Philemon? Eu respondo porque:

(1) da relação anterior que ele mantinha com ele - um membro de sua própria família e vinculado a ele por fortes laços;

(2) porque ele o receberia como penitente e teria alegria em voltar do erro de seus caminhos;

(3) porque ele poderia esperar que ele permanecesse muito tempo com ele e lhe fosse

vantajoso como irmão cristão; e,

(4) porque ele retornou voluntariamente e, assim, mostrou que sentia um forte apego ao seu antigo mestre.

Na carne - Esta frase é usada apropriadamente em referência a qualquer relação que possa existir no mundo atual, em oposição àquela que é formada principalmente pela religião e que seria expressa pela frase subordinada "no Senhor". Pode, por si só, referir-se a qualquer relação

natural do sangue, ou a qualquer pessoa formada nos negócios, ou a qualquer uma constituída por mera amizade, ou a aliança familiar, ou a qualquer relação que tenha origem em servidão voluntária ou involuntária. Não é necessário supor, para satisfazer toda a força da expressão, que Onésimo era escravo ou que continuaria sendo considerado como tal. Qualquer relação do tipo, mencionada acima, possa ter existido entre ele e Philemon, seria apropriadamente

denotada por esta frase. A nova e mais interessante relação que eles agora deveriam sustentar um ao outro, formada pela religião, é expressa pela frase "no Senhor". Em ambos, Paulo esperava que Onésimo manifestasse o espírito apropriado de um cristão e fosse digno de toda a sua confiança.

No Senhor - Como cristão. Ele será muito carinhoso com o seu coração como um seguidor consistente e digno

do Senhor Jesus. - Nesse importante versículo, então, em relação ao uso que muitas vezes é feito desta epístola pelos defensores da escravidão, para mostrar que Paulo a sancionou, e que é um dever enviar de volta aqueles que escaparam de seus senhores que eles podem novamente ser mantidos em cativeiro, podemos observar que:

(1) não há evidências certas de que Onésimo tenha sido um escravo. Toda a prova de que ele era, pode ser encontrada

na palavra δοῦλος doulos - doulos - neste versículo. Mas, como vimos, o mero uso dessa palavra não prova isso. Tudo o que está necessariamente implícito é que ele era de alguma maneira o servo de Filêmon - se contratado ou comprado não pode ser mostrado.

(2) em todo o caso, mesmo supondo que ele fosse escravo, Paulo não quis dizer que ele deveria voltar como tal ou ser considerado como tal. Ele quis dizer, qualquer que

tenha sido sua relação anterior, e qualquer relação subsequente que ele possa ter sustentado, que ele deve ser considerado como um irmão cristão amado; que a principal concepção em relação a ele deveria ser que ele era um companheiro herdeiro da salvação, um membro da mesma igreja redimida, um candidato ao mesmo céu.

(3) Paulo não o mandou de volta para que ele pudesse ser escravo, ou com a visão de que os grilhões de servidão deviam estar presos nele. Não há a

estar presos nele. Não há a menor evidência de que ele o forçou a retornar, ou que o aconselhou a fazê-lo, ou mesmo que ele expressou um desejo de que ele o faria; e quando ele o enviou, não foi como escravo, mas como um irmão amado no Senhor. Não se pode demonstrar que o motivo para enviá-lo de volta era no menor grau em que ele deveria ser um escravo. Nada disso é sugerido, nem é necessário supor algo para uma interpretação justa da passagem.

(4) é claro que, mesmo que Onésimo já tivesse sido escravo, seria contrário aos desejos de Paulo que Filêmon o considerasse agora como tal. Paulo desejava que ele o considerasse "não como um servo", mas como um "irmão amado". Se Philemon cumprisse seus desejos, Onésimo nunca mais foi considerado ou tratado como escravo. Se ele o considerava ou tratava, era contrário à intenção expressa do apóstolo, e é certo que ele nunca poderia ter mostrado esta

carta justificando-a. Não pode falhar em alguém que, se Filêmon seguisse o espírito desta Epístola, ele não consideraria Onésimo um escravo, mas se ele mantivesse a relação de um servo, seria como um membro voluntário de sua casa, onde, em todos os aspectos, ele seria considerado e tratado, não como "bens móveis" ou "coisa", mas como um irmão cristão.

contínuo...

Comentário da Bíblia de

16. Não mais como um mero servo ou escravo (embora ele ainda seja esse), mas acima de um servo, para que dele derivar não apenas os serviços de um escravo, mas benefícios mais elevados: um servo "em carne" ele é um irmão "no Senhor".

amado, especialmente para mim - que sou seu pai espiritual e que experimentou suas atenções fiéis. Para que Philemon não gostasse de Onésimo ser chamado de

"irmão", Paulo primeiro o reconhece como irmão, sendo o filho espiritual do mesmo Deus.

muito mais para ti - a quem ele permanece em uma relação muito mais próxima e duradoura.

Comentários de Matthew Poole

Agora não como servo; agora não apenas como servo.

Mas acima de um servo; mas como alguém que merece

muito mais bondade do que um servo.

Um irmão amado; ser cristão (merecidamente ser amado.

Especialmente para mim;), especialmente de mim, que tenho uma relação espiritual com ele, como instrumento de sua conversão e como ele tem sido útil para ministrar a mim na prisão.

Mas quanto mais a ti, tanto na carne como no Senhor? Mas quanto mais a ti, a quem ele se posiciona não apenas na relação de um irmão, sendo

convertido à fé cristã, mas

na carne, como teu parente, ou teu servo, ou um membro da tua família, ou teu compatriota, uma da mesma cidade e lugar!

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Agora não como servo, ... Isto é, não apenas como servo, pois ele era um servo e deveria ser recebido como tal; seu chamado pela graça não dissolvera a relação civil que havia entre ele e seu mestre, embora tivesse acrescentado

embora tivesse acrescentado algo que estava acima e maior que isso:

mas acima de um servo; em uma condição mais alta, como a versão árabe a processa, que um servo; mal considerado nessa relação, mas como um dos mais preferíveis:

um irmão amado, especialmente para mim; um irmão em Cristo, e ser amado por isso, como era especialmente pelo apóstolo, que tinha sido o instrumento de sua conversão; ver

Colossenses 4: 9 .

Mas quanto mais a ti, tanto na carne como no Senhor? tanto no sentido natural como civil, como sendo da mesma nação e país, e como sendo parte de sua família, seu servo, e agora se tornar útil e lucrativo; e, no sentido espiritual, estar no Senhor, pertencer ao Senhor Jesus, àquela família que é nomeada por ele, ser um concidadão dos santos e da família de Deus, e, portanto, deve ser duplamente querido por ele. .

Geneva Study Bible

Agora não como servo, mas acima de um servo, um irmão amado, especialmente para mim, mas quanto mais a ti, tanto na carne como no Senhor?

(h) Porque ele é seu servo, assim como outros servos, e porque ele é servo do Senhor, você deve amá-lo tanto por causa do Senhor quanto por sua própria causa.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filemom 1:16 . Relação alterada que com o **αἰώνιον αὐτὸν ἀπέχειν entraria** em vigor e, a partir de então, subsistir entre Filemon e Onésimo.

οὐκέτι ὡς δοῦλον] nisso está implícito não como um indício de *manumissão* , mas o fato de que, enquanto a relação externa da escravidão permanece em si mesma inalterada, a relação *ética* se tornou *outra* , uma relação *mais elevada* (**ὑπὲρ δοῦλον**),

mais elevada (ὑπὲρ δοῦλον), uma *relação fraterna de afeição* (**ἀδελφ . ἀγαπ** .). O cristianismo não abole as distinções de posição e posição, mas moralmente as iguala (comp. Em **ἰσότητα** , Colossenses 4: 1 ; 1 Timóteo 6: 2), na medida em que os permeia com a consagração unificadora da vida em Cristo, [77] 1 Coríntios 7:21 f., 1 Coríntios 12:13 ; Gálatas 3:28 ; Colossenses 3:11 . Para o *Ὡς,* o seguinte *ὙΠΈΡ* é correlativo: não mais *na qualidade de um escravo* , mas de uma *maneira mais alta do que como um escravo* ; **ἀδελφὸν**

que como um escravo ; ἀδελφὸν ἀγαπ ., *como um irmão amado* , é então a epexegese de **ὑπὲρ δοῦλον** . E o último é concebido assim: de *modo que ele está além e acima de um* **δοῦλος** , é mais do que isso. Comp. Platão, *Rep.* P. 488 A; *Legg.* viii. p. 839 D: **οὐκ ἔστιν ὑπὲρ ἄνθρωπον** ; 2Ma 9: 8 .

Κ ἘΜΟῚ Κ . **Τ Λ**] pertence a ***ἈΔΕΛ*** . **ἈΓΑΠ** Nesse ponto de vista, ***its*** tem sua referência na relação de Onésimo com seus *irmãos cristãos, com quem até agora ele foi levado a conexão* ; Entre eles, estava *Paulo* , a

quem ele *mais* se destacava - ou seja, em maior grau do que qualquer outro - na relação de um irmão amado.

πόσῳ δὲ μᾶλλον σοί] uma vez que ele é tua propriedade e não entra em conexão meramente temporária contigo, como aquela em que ele esteve comigo; veja Filêmon 1:15 .

ΚΑῚ ἘΝ ΣΑΡΚῚ ΚΑῚ ἘΝ .] Especifica os dois *domínios, nos quais* Onésimo será para ele ainda mais um irmão amado do que para o apóstolo, a

saber, *na carne* , *ou seja* , na esfera pertencente à natureza *material do homem* , em conseqüentemente, coisas que dizem respeito à vida e às necessidades corporais, e *no Senhor* , *isto é* , na esfera espiritual da comunhão com Cristo. Assim, **emonν σαρκί** Philemon tem o irmão como escravo e ***ΚΥΡΊΩι ἘΝ*** o escravo como irmão; Quão grandemente, portanto, ele deve, em vista da conexão mútua e interpenetração das duas relações, tê-lo, *tanto* **ἐν σαρκί** *como* **ἐν κυρίῳ** , como um

irmão *amado* ! *Quão mais ainda* (**πόσῳ δὲ μᾶλλον**) deve Onésimo ser assim para Filêmon, do que para o apóstolo! Os dois domínios da vida designados por ***ἘΝ ΣΑΡΚΊ*** e ***ἘΝ ΚΥΡΊΩι*** - que, conectados por ***ΚΑῚ*** ... **ΚΑΊ** , excluem a concepção de contraste ético [78] - devem ser deixados em toda a sua abrangência. Influenciado pelo pressuposto errôneo da *manumissão* (ver Philemon 1:15), de Wette pensa em **ἐν σαρκί** *da relação familiar* na qual o manumitizado entra

manumitizado entra.

[77] De acordo com esse modo de visão ideal cristão, temos que deixar o absoluto absoluto, e não enfraquecê-lo por **μόνον** para ser suprido mentalmente (Grotius, Storr, Flatt); comp. em Colossenses 3:23 .

[78] Comp. Eklund, **σάρξ** *vocabulum ap. Paulo.* , Lund 1872, p. 47 f.

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1:16 . **οὐκέτι ὡς δοῦλον** : não mais no caráter de

: não mais no caráter de escravo, de acordo com a aceitação mundial do termo, embora ainda seja escravo (veja, no entanto, a nota em Filêmon 1:21); mas a relação entre escravo e mestre, nesse caso, seria alterada. - **πόσῳ δὲ μᾶλλον** ...: *isto é* , mais do que acima de tudo (que ele havia estado em São Paulo) com você. 1 Timóteo 6: 2 .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

16 *agora não como servo*] **Não mais como servo** . Não que

ele deixasse de ser tal, necessariamente, legal; São Paulo não diz " *libertá-lo* ". Mas em Cristo ele era livre, um parente.

um irmão amado] Cp. 1 Timóteo 6: 2 para o mesmo pensamento do ponto de vista do escravo. Essas palavras simples são uma antítese absoluta e fatal ao princípio e, finalmente, à existência da escravidão.

“Somente o cristianismo pode operar essas transformações sagradas, transformando uma

servidão temporal em uma irmandade eterna” (Quesnel). - Ver mais, *Introdução* , cap. 4, particularmente pp. 163, 164.

especialmente para mim] Lit., **acima de tudo para mim** . O amado " *irmão* " de Filemon era o " *filho* " mais amado de Paulo

mas quanto mais] Uma inconsistência verbal, transmitindo um pensamento de calor e delicadeza nobres. Ele havia dito " *mais para mim* "; mas afinal é " *mais que a maioria* " para Philemon.

na carne] Uma frase notável, como se a escravidão fosse uma espécie de parentesco. Esse pensamento aparece, de fato, em combinação (e contraste) com as teorias mais severas da escravidão antiga. Assim, Aristóteles (*Polit* ., I. Ii; veja *Introdução* a esta Epístola, cap. 4) escreve: "o escravo é *uma parte de* seu mestre; como se fosse uma parte viva, embora separada, de *seu corpo* . "E novamente:" ele compartilha a razão de seu mestre, tanto quanto a percebe. "O Evangelho

naturalmente assimilaria e reforçaria com todo o seu poder *esse* aspecto da conexão .

no senhor?] Em quem não há "vínculo nem liberdade", e em quem agora mestre e escravo eram "um homem" (Gálatas 3: 26-28).

Gnomen de Bengel

Filemom 1:16 . **Οὐκέτι ὡς δοῦλον** , *não mais como servo*) Ele havia sido um servo. - **ὑπὲρ δοῦλου** , *acima de um servo*) Isso é equivalente a um epíteto. *Mas* está ligado a um

epíteto: *Mas* está ligado a um *irmão: acima de um servo* de quem você está prestes a obter maiores benefícios do que de um servo. **Ὑπέρδουλος** é uma palavra composta de acordo com Apolônio, 50: 4, de Sintaxi, 100: 3; mas o que isso significa, ou se tem alguma relação com o assunto diante de nós, eu não sei. - **ἀδελφὸν** , *irmão*) Ele não acrescenta **ὡς** , *como* [que ele usara antes do *servo*]. Evidentemente, ele o recomenda como irmão (verdadeiro). - **belγαπητὸν** , *amado*) O amor é transmitido a um irmão e um amigo, não a

a um irmão e um amigo, não a um servo. (a) *a ti* , mesmo diante de mim; *a mim e a ti* são interpretadas com *um irmão amado* . Na carne, ele é **ὑπὲρ δοῦλον** , *acima de um servo* , um libertado (comp. **Ὑπὲρ** , Filemon 1:21); no Senhor, um irmão.

Comentários do púlpito

Verso 16. - Agora não como servo, mas acima de um servo, um irmão amado. Uma diferença tão grande que seu chamado e profissão cristãos fizeram para ele e para os outros. Tanto na carne como

outros. Tanto na carne como no Senhor. Um **histeron proteron** . O apóstolo está implorando em nome de Onésimo esse novo vínculo de relacionamento cristão, que estava **no Senhor** , para que ele provoque uma renovada plenitude de relacionamento pessoal. **Na carne** , porque "no Senhor".

Estudos da Palavra de Vincent

Agora não (οὐκέτι)

Rev., mais corretamente, não é mais. O advérbio negativo

mais. O advérbio negativo οὐκέτι afirma o fato absolutamente, não como pode ser concebido por Philemon (μηκέτι) No entanto, Philemon pode considerar Onésimo, como um fato que agora ele não é mais um escravo.

Acima ()πέρ)

Rev., mais que. Mais que um escravo - um homem inteiro.

Especialmente (μάλιστα)

Conecte-se com amado. Especialmente para mim, em

comparação com outros cristãos.

Quanto mais (πόσῳ μᾶλλον)

Amado mais a Paulo, quanto mais a Filêmon, pois ele lhe pertencia em duplo sentido, como escravo e como irmão cristão: na carne e no Senhor. "Na carne, Paulo tinha o irmão como escravo; no Senhor, ele tinha o escravo como irmão" (Meyer).

Ligações

Filemom 1:16 Interlinear
Filemom 1:16 Francês